



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

## MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

### ATA nº14

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três reuniu, pelas vinte e uma horas e dez minutos, em sessão ordinária, a assembleia de freguesia de Mire de Tibães, no edifício da sede da Junta de Freguesia. Antes do início dos trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia apresentou a comunicação de suspensão de mandato por 380 dias de um dos membros do da Coligação Juntos por Braga, ao abrigo da alínea a) do nº2 do artigo 9º do regimento desta assembleia, assim, o Sr. Luís Correia, foi substituído pelo Sr. André Peixoto. Os restantes membros estiveram presentes, bem como todos os membros do executivo da Junta de Freguesia, com exceção da Sra. Laura Martins.

A sessão foi iniciada com a análise e votação da ata número doze. Tomou a palavra o Sr. Manuel Silva que apresentou uma declaração sobre as convocatórias das assembleias, nela refere que a convocação das mesmas viola o regimento, no nº 1, do artº 23º, além de que existem artigos ilegais e outros que se contradizem, por tudo isto, daqui em diante participará nas assembleias sob protesto, enquanto estas ilegalidades não forem regularizadas. Relativamente, à ata número treze, o mesmo referiu que as atas têm sempre a mesma narrativa, acusando a mesa da assembleia de querer ocultar alguns assuntos, referindo mais uma vez, que os assuntos não são transcritos textualmente. O presidente da Mesa da assembleia, tomou a palavra esclarecendo, novamente, que as atas são um resumo do que é tratado, sendo impossível transcrever textualmente todas as palavras proferidas na assembleia e referiu que aguarda o parecer jurídico onde se identifique as ilegalidades no Regimento. De seguida, procedeu-se à votação das referidas atas: a ata número doze foi aprovada com quatro votos a favor do Partido Socialista (PS) e cinco abstenções da Coligação Juntos por Braga e do Tibães Nossa Terra; a ata número treze foi aprovada com sete votos a favor (três do Partido Socialista e quatro da Coligação Juntos por Braga) uma abstenção do PS e um voto contra do Tibães Nossa Terra.

No período antes da ordem do dia, inscreveram-se para intervir: o Sr. Manuel Silva e o Sr. José Magalhães. Tomou a palavra o Sr. Manuel Silva que questionou qual foi o destino dado à fruta existente nas árvores da Casa Peixoto. O presidente da Junta de Freguesia, informou que este ano a fruta não foi doada como nos anos anteriores, contudo, já foram dadas indicações ao jardineiro para que colhesse a fruta atempadamente. O Sr. Manuel Silva



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

## MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

continuou a sua intervenção, questionando se este ano tinham sido distribuídos cabazes de Natal, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, informou que não foram distribuídos pelos mesmos motivos dos anos anteriores.

De seguida, tomou a palavra o Sr. José Magalhães que perguntou se o apoio financeiro solicitado à Câmara Municipal de Braga, para o alargamento do cemitério atual e restauro do portão foi concedido. O Sr. Presidente, Jorge Dias, informou que, no que concerne ao portão, o pedido já foi aceite durante o mandato do anterior executivo e em relação ao alargamento do cemitério, o pedido ainda não foi realizado, uma vez que o mesmo apenas será atribuído após a apresentação da fatura dos trabalhos realizados. Normalmente, este procedimento não acontece desta forma, contudo, como se tratava de uma situação urgente exigiu esta atuação. Passou-se, de seguida, ao ponto dois da ordem de trabalhos: informação do Presidente da Junta e situação financeira da freguesia. O Sr. Presidente da Junta, iniciou a sua intervenção resumindo a informação que já tinha sido entregue aos membros da assembleia. Assim, referenciou a retoma do Almoço de Natal para os idosos e pensionistas da freguesia, realizado na Churrasqueira Martins, no dia 9 de dezembro de 2023. A escolha do restaurante prendeu-se com o facto de se pretender apoiar o comércio local. Participaram, no almoço, cerca de 150 pessoas, tendo sido um momento agradável de convívio e proximidade com a população sénior da freguesia. Para além do executivo da Junta de Freguesia e do Presidente da Assembleia de Freguesia, esteve presente neste evento a vereadora Olga Pereira. O Sr. Presidente da Junta, também fez referência à Festa de Natal para as crianças do Jardim de Infância e da Escola Básica do Carrascal que foi organizada em conjunto com a Associação de Pais. Deu nota da intervenção realizada no Pavilhão Gimnodesportivo, com a substituição de todo o sistema de iluminação, retirando assim a iluminação existente que já se encontrava bastante obsoleta por uma iluminação mais eficiente em LED. Com as melhorias da iluminação, foi possível também iniciar a implementação da prática de novos desportos, como é o caso do Voleibol, uma parceria entre a Junta de Freguesia, o Grupo Unidos de Tibães (GUT) e o Voleibol Clube de Braga (VCB). Referiu também, que o Pavilhão Gimnodesportivo tem sido muito procurado, uma vez que apresenta excelentes condições ao nível da iluminação e do aquecimento, que ajuda a eliminar a condensação nos meses de inverno. Para terminar, deu conhecimento, que foi necessário, voltar a abrir novas sepulturas no atual cemitério de modo a colmatar as necessidades.

Tomou a palavra o Sr. José Magalhães que questionou se a nova atividade desportiva (voleibol) foi uma iniciativa criada pela Junta de Freguesia, ao que o Sr. Presidente da Junta,



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

## MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

respondeu que a ideia surgiu no Torneio Paulinho de 2023, tendo sido feita uma parceria com o GUT e o VCB, como já tinha referido anteriormente.

O Sr. José Magalhães, tomou novamente a palavra, perguntando ao atual executivo, qual foi a sensação de ter de abrir novas sepulturas no cemitério. O Sr. Presidente, Jorge Dias, explicou que foi uma sensação de falhanço, uma vez, que ainda não se conseguiu resolver o problema. O Sr. José Magalhães, não considera que este seja um falhanço do atual executivo, uma vez que conhece a complexidade do problema, contudo, devido à campanha feita pelo PS relativa a este assunto, considera que este foi um fracasso do referido partido.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, tomou a palavra, argumentando que a CMB não tem demonstrado muito empenho na resolução deste assunto.

O Sr. Manuel Silva, questionou o porquê de não ter sido feito um pedido de apoio à CMB há mais tempo, acusando o executivo de falta de organização. O Sr. Presidente da Junta, respondeu-lhe que o executivo optou por não pedir o apoio, atempadamente, sendo uma forma de criar pressão junto da CMB, devido à falta de espaço e por outro lado, a Junta de Freguesia dispunha de verba para a execução da obra. O Sr. Manuel Silva, acrescentou que sendo assim, concordava, plenamente, com a estratégia utilizada. Continuou a sua intervenção, referindo que, no que se refere ao desporto, o executivo “anda sempre arrastado pelos outros”, acusando-o de não ter iniciativa própria.

O Sr. José Silva, interveio, afirmando que não compreende qual é o mal de se aproveitar e fomentar um desporto que está enraizado na freguesia, criando protocolos, uma vez, que na sua opinião devemos lutar pela unidade.

De seguida, passou-se ao ponto três, discussão e votação da modificativa do Orçamento e Plano Plurianual. O presidente da Junta iniciou a sua intervenção pedindo desculpa pelo envio da retificação da modificativa. Esta surge devido ao excesso de receita, que é um aspeto positivo que advém essencialmente de uma maior adesão ao serviço da AAAF e da CAF. Tomou a palavra o Sr. Manuel Gonçalves que sugeriu fosse feito um ajuste entre a receita e a despesa, ao que a Sra. Célia Rocha, tesoureira da junta, respondeu esclarecendo que a receita e a despesa estão equilibradas.

De seguida passou-se a votação da modificativa que foi aprovada com quatro votos a favor do Partido Socialista e cinco abstenções da Coligação Juntos por Braga e Tibães Nossa Terra. Passou-se ao ponto quatro, Apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento da Junta de Freguesia para o ano de 2024.

O presidente da Junta tomou da palavra para fazer uma apresentação das Opções do Plano



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

## MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

e Orçamento, dizendo que o mesmo segue as linhas orientadoras definidas para o mandato: Pessoas, Infraestruturas e ambiente e qualidade. Tal como no ano transato, continuar-se-á a investir na educação, sendo algumas das novidades o serviço de lanches comuns assegurados pela JF (proposta apresentada anteriormente pela Coligação Juntos Por Braga) e a ida, no mês de julho, das crianças que frequentem a AAAF e a CAF à praia. Este ano também se irá dar maior ênfase a Ação Social, como principais iniciativas, a implementação do Yoga em Família, a ida dos idosos à praia e a criação de uma loja solidária. No âmbito da saúde continuar a apresentar palestras que promovam os cuidados básicos de saúde e a organização de uma Dádiva de Sangue; A Coligação Juntos por Braga propôs que se fizesse um diagnóstico social da freguesia.

No que concerne à cultura, no âmbito da Comemoração dos 50 anos do 25 de abril, será feito um mural no parque de estacionamento da Junta de Freguesia.

No âmbito das Infraestruturas, será realizado o arranjo do parque da Urbanização do Carrascal, reparação e/ou instalação de rede de drenagem de águas pluviais, requalificação dos parques infantis de acordo com a nova legislação, e negociação com a CMB solicitando a requalificação do parque de Lazer de Sobrado implementando um parque infantil, promover a requalificação do polivalente do Jardim de Infância mudando o pavimento.

O Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Sr. José Magalhães que referiu que após a leitura dos documentos a sensação é agridoce. Os momentos não são fáceis e há dificuldades externas ao país, contudo surgirão sempre situações que afetam a sociedade civil e as famílias. Na sua opinião, o plano foi enriquecido com propostas e projetos, e espera que haja coerência na sua execução. O número de propostas e atividade previstas é muito ambicioso e no seu entender o executivo teria de trabalhar 24h por dia para conseguir cumprir o plano. A Coligação Juntos por Braga considera que algumas das propostas parecem linhas limitadoras de viabilidade, misturando um sentido de descuido ou falta de filtragem de *inputs* exteriores. Posteriormente, questionou como serão organizados os debates sobre a educação. O Sr. Presidente da Junta deu a conhecer que tem conversado com as professoras e as educadoras, tendo verificado que há uma dificuldade na transição de ciclos de ensino, nomeadamente do 4º ano para o 5º ano. O executivo pretende orientar os pais e encarregados de educação, proporcionando debates com psicólogos sobre estes e outros assuntos.

O Sr. José Magalhães tomou novamente a palavra, questionando como será feito o reconhecimento ao associativismo ou a título individual. O Presidente da Junta, esclareceu que tal como consta na convocatória, será através do “Programa de Apoio ao Associativismo





# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

## MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

– Regulamento”. O apoio será atribuído segundo critérios bem definidos. Retomando a palavra, o Sr. José Magalhães, questionou acerca das requalificações dos parques industriais e como seriam realizadas uma vez que a sua expansão só seria possível para as outras freguesias uma vez que para o centro não seria possível. O Presidente da Junta esclareceu, que mais do que pensar em expansão dos parques, a requalificação proposta deveria ser no sentido de modernizar o parque industrial, através da melhoria das redes infraestruturais, melhorias da iluminação, repavimentação do piso, etc. O presidente da Junta de Freguesia, aproveitou a oportunidade para uma vez mais, mostrar preocupação com a expansão dos parques industriais, uma vez que a rede viária não está a acompanhar esse mesmo crescimento.

O Sr. José Magalhães voltou a questionar a requalificação da Rua de Resende, o que estaria pensado para a requalificação da Alameda de Ruães e para o Largo de S. Filipe, ao qual o presidente da junta informou que o concurso para a obra da Rua de Resende seria lançado nos próximos meses e que para a requalificação da Alameda de Ruães está a ser criado um plano urbanístico para a substituição das árvores que estão em mau estado devido ao tipo de podas que foram realizadas ao longo dos últimos anos. Todavia o processo ainda se encontra numa fase inicial. Relativamente ao Largo de S. Filipe, sendo esse um espaço privado, a Junta de Freguesia não pode intervir a não ser que a Comissão Fabriqueira venda, ceda ou doe à freguesia. O Sr. José Magalhães afirmou que no passado, a havia a hipótese de temporariamente passar os terrenos para domínio público, para se realizar intervenção e no final da obra voltavam para domínio privado. Contudo não sabe se esta situação ainda é possível. Considera, porém, que a requalificação deste espaço seria uma boa medida.

Continuou a sua intervenção, manifestando o seu desagrado, em relação ao atraso sentido nas carreiras da TUB. Na sua opinião é necessário dialogar com a TUB e neste sentido a Coligação Juntos Por Braga, irá fazer uma exposição a esta empresa. O Sr. Presidente da Junta, deu a conhecer, que após conversas com outros presidentes de junta, tomou conhecimento que este é um problema transversal a outras freguesias, e que continuará a dialogar com a TUB no sentido de resolver o problema. O Sr. José Magalhães, questionou ainda se a Reparação da rede do campo de futebol é da responsabilidade da SGEB – Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, ao qual o Sr. Presidente respondeu, dizendo que a SGEB foi extinta, não sabendo bem como iria decorrer o processo daqui em diante, mas que mesmo assim a SGEB ainda se encontrava a realizar alguns trabalhos de requalificação nos balneários. Por fim, o Sr. José Magalhães, questionou como seria realizado o alargamento



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

## MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

na Rua de Melhorado. O Sr. Presidente da Junta informou que a intervenção do alargamento surgiu devido à necessidade de termos uma alternativa de circulação automóvel, sendo este um projeto antigo que ainda não foi executado na sua totalidade por não se ter chegado a acordo com os anteriores proprietários dos terrenos. Para finalizar, o Sr. José Magalhães afirmou que o deixa triste que a Junta de Freguesia priorize reuniões com as associações e não com os elementos dos órgãos deliberativos. Não concorda com alguns pontos do plano, todavia este é da responsabilidade do executivo.

Tomou a palavra o Sr. Manuel Silva, que considera o plano e orçamento muito repetitivo, uma vez que as coisas terão de acontecer quase por inércia e não por criação. Manifestou a sua preocupação em relação às necessidades de realizar alargamentos uma vez que as nossas acessibilidades estão a ficar afuniladas. Acrescentou que gostou de ouvir a Junta de Freguesia preocupada com este assunto e relembra a necessidade de alargamento e melhoria do pavimento da Rua da Veiga pois considera que irá “desafogar” o trânsito.

Posteriormente, abordou o tema da transição das crianças para o quinto ano, sugerindo que fossem realizadas reuniões com os pais que já passaram por esta situação. Continuou a sua intervenção, considerando que será impossível que o Novo Cemitério seja uma certeza no próximo ano. Relativamente às obras na sede da junta, recordou que foi defendido pelo TNT e pela Coligação Juntos Por Braga que as obras deveriam ser realizadas na Casa Peixoto, acusando o atual executivo de não respeitar estas duas forças políticas. Face ao exposto o Sr. José Magalhães tomou a palavra reforçando que não concorda que a Casa Peixoto seja usada para a criação de um centro cívico, considerando que este deveria funcionar nas instalações da atual junta de freguesia.

Relativamente a este assunto, o Sr. Presidente da Junta informou que o investimento previsto para a atual Junta de Freguesia seria para realizar pequenas intervenções nomeadamente a colocação de uma elevatória para facilitar o acesso às pessoas com mobilidade reduzida. Esta necessidade surge devido ao investimento na Casa Peixoto ser um valor avultado não prevendo ser uma realidade a curto prazo. O Sr. José Magalhães considerou que este esclarecimento deveria ter sido feito anteriormente sugerindo que a Junta de Freguesia convoque as diferentes forças políticas para debater este assunto. O Sr. Manuel Silva, retomou a palavra sugerindo que fosse feito um projeto minimalista para requalificar a Casa Peixoto. De seguida, tomou a palavra o Sr. Manuel Gonçalves que considera que a criação do Centro Cívico na Casa Peixoto inviabiliza que neste espaço funcione a Junta de Freguesia. O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra afirmando que a Casa Peixoto tem espaço



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

## MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

suficiente para albergar um Centro Cívico e a Junta de Freguesia. Informou ainda que antes de se realizar um projeto para a Casa Peixoto será convocada uma reunião com a assembleia para discutir e recolher ideias para o programa a ser instalado nesse local. O Sr. José Magalhães voltou a referir que esta reunião deveria ter acontecido antes desta assembleia e que será um ponto que inviabiliza a aprovação do orçamento. O Sr. Presidente da Junta propôs que o ponto relativo à construção de um Centro Cívico na Casa Peixoto fosse retirado, contudo, esta proposta não foi aceite. Afirmou ainda que qualquer obra a ser realizada teria de ter a aprovação da assembleia de freguesia.

Dando continuidade ao debate, tomou a palavra o Sr. Jorge Barros afirmando que considera que o atual executivo deve apoiar e fomentar a prática de desporto, criando alternativas para a prática de outros desportos para além do futebol. Sugeriu também a criação de uma “Workout Station” (Estação de treino ao ar livre) que permitiria aos habitantes fazer treinos funcionais. No que se refere ao ambiente, considera importante promover a limpeza dos espaços públicos, questionando o valor gasto com a limpeza. O Sr. Presidente da Junta respondeu dizendo que a limpeza dos espaços públicos também são uma preocupação, e por isso foi aberto um concurso para um posto de trabalho na categoria de cantoneiro, para conseguir dar uma melhor resposta. Porém, uma vez que ainda não há cantoneiro, a Junta de Freguesia contratou uma empresa de limpeza para realizar manutenção à freguesia duas vezes por ano, tendo gasto aproximadamente vinte mil euros. O Sr. Jorge Barros prosseguiu a sua intervenção questionando quais são as entidades responsáveis pela despoluição do Rio Torto.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que a AGERE dispõe de uma verba alocada à limpeza do Rio.

Por fim tomou a palavra a Sra. Anabela Gomes que questionou quando seriam realizadas obras de melhoria na sala, pois a mesma se mantinha igual há mais de quinze anos. Reforçou a necessidade de existir aquecimento, de modo a proporcionar mais conforto a quem utiliza o espaço. O Sr. Presidente da Junta informou que já foram realizadas pequenas intervenções de melhoria, como por exemplo a substituição de toda a iluminação, mas que ainda não estavam previstas outro tipo de obras neste espaço. Posto a votação as Opções do Plano e Orçamento foram estes rejeitados com cinco votos contra, da Coligação Juntos Por Braga e TNT e quatro votos a favor do PS.

Passou-se, de seguida, ao ponto cinco, Apreciação e votação da Proposta da Junta de Freguesia referente ao Regulamento de Taxas e Licenças para 2024. Não havendo



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

## MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

intervenções passou-se à sua votação tendo sido aprovado com oito votos a favor e uma abstenção do TNT.

Seguidamente deu-se cumprimento ao ponto seis, Apreciação e votação da alteração ao Regulamento do Apoio Sócio-Educativo Escola Básica e Jardim de Infância para o ano letivo de 2023-2024. Não havendo intervenções passou-se à sua votação tendo sido aprovado com oito votos a favor e uma abstenção do TNT.

Dando seguimento à ordem de trabalhos, passou-se para o ponto sete, Votação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia. Tomou a palavra o Sr. Manuel Silva, que questionou o porquê do Sr. Presidente da Junta se encontrar a meio tempo na junta. O Sr. Presidente da Junta explicou que é obrigatório por lei que um elemento do executivo se encontre nesta situação. Passou-se à sua votação tendo sido aprovado com oito votos a favor e uma abstenção do TNT.

Passou-se, ao ponto oito, Discussão e votação do Programa de Apoio ao Associativismo – Regulamento. Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, Jorge Dias, informando que a criação de um regulamento é tornar a atribuição do apoio o mais justa possível. Tomou a palavra o Sr. Manuel Gonçalves, questionando se as comissões de festas também terão de pedir o apoio através deste procedimento. O Sr. Presidente da Junta explicou que as comissões de festas não têm personalidade jurídica sendo o apoio efetuado através da paróquia. De modo a corrigir este procedimento, o apoio dado às comissões de festas pela junta será realizado através do pagamento de serviços necessários para a realização das festas. Acrescentou que o executivo irá reunir com as associações para explicar o documento. O Sr. Manuel Silva, elogiou a elaboração do documento. Na sua opinião, o executivo deve apoiar os grupos da freguesia que tem um projeto bem instituído, sendo seletivo na sua atribuição. Relativamente às comissões de festas, considera que há um reconhecimento social da necessidade de conceder este apoio. Acrescenta ainda que a elaboração deste documento vai ao encontro de uma chamada de atenção feita pelo TNT. O Sr. Presidente da Junta discordou referindo que a necessidade de criação do regulamento foi detetada pelo atual executivo aquando do seu início de funções. O Sr. Jorge Barros, tomou a palavra questionando como será realizado o apoio. O Sr. Presidente da Junta esclareceu que existem critérios definidos, que serão convertidos numa tabela de cálculo que atribuirá uma percentagem ao projeto. Não havendo mais intervenções, passou-se à votação sendo aprovado com quatro votos a favor do PS, quatro abstenções da Coligação Juntos por Braga, e um voto contra do TNT.





# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

## MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

Dando cumprimento ao ponto 9, Apreciação e votação da “Libertação da caução da empreitada de Repavimentação do Loteamento da Amieira”. Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta que explicou que existe uma caução da empreitada referida, em que o auto provisório de receção de obra foi assinado pela empresa responsável pela empreitada, mas que o anterior executivo não assinou e que, por isso, não é possível a realização da libertação. Também foi realizada uma pesquisa no Portal Base e não consta a empreitada. Assim sendo, submetemos a assembleia a libertação da caução. Este ponto foi aprovado por unanimidade.

No período reservado ao público, ponto dez, foram abertas as inscrições tendo-se inscrito a Sra. Luísa Silva, a Sra. Alexandrina Ferreira, o Sr. Gonçalo Silva, a Sra. Cecília Cunha e o Sr. Joaquim Loureiro.

Tomou a palavra a Sra. Luísa Silva, iniciando a sua intervenção indicando que apesar de não ser moradora da freguesia passa muito tempo nela, assim manifestou a sua preocupação com a vertente social, questionando o que foi feito de inovador nesta área. O Sr. Presidente da Junta afirmou que nos últimos dois anos foi realizado um planeamento para a criação de uma loja solidária, que será uma realidade em 2024. A Sra. Luísa Silva, continuou a sua intervenção, lamentando que a fruta da Casa Peixoto não tenha sido doada. Aconselhou o Sr. Presidente da Junta a andar mais pelas ruas da freguesia e estar mais presente. Terminou a sua intervenção fazendo um pequeno reparo, relativamente, ao uso de siglas, que a maioria do público desconhece.

Deu-se a palavra a Sra. Alexandrina Ferreira, que deu a conhecer que um habitante de Mire de Tibães lhe veio pedir dinheiro, afirmando que tinha feito este pedido à junta e que lhe tinha sido negado. Face ao exposto, acusou a junta de estar estagnada e de não criar nada de novo. Referiu também, que na rua de São Martinho de Tibães há uma lacuna porque quando passa lá de carro resvala. Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, que louvou o gesto que teve, esclarecendo, porém, que é falso que algum habitante tenha pedido apoio financeiro à junta. Relativamente à lacuna, a mesma já se encontra sinalizada junto da CMB, que já solicitou ao empreiteiro a sua intervenção de modo a solucionar o problema.

De seguida, tomou a palavra o Sr. Gonçalo Silva, solicitando que o executivo enumerasse três projetos relevantes levados a cabo nos últimos dois anos. O Sr. Presidente da Junta referiu a realização da festa da criança no recinto do mosteiro, que foi um sucesso atraindo pessoas da freguesia e das freguesias vizinhas, a reformulação completa do serviço da AAAF e da CAF, que se refletiu numa maior procura do serviço e o planeamento da Loja solidária que irá ser uma realidade no próximo ano. Retomou a palavra o Sr. Gonçalo Silva questionando o



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

## MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

motivo pelo qual a Junta de Freguesia não teve a iniciativa criar uma equipa de futebol. O Sr. Presidente esclareceu que a criação de uma equipa de futebol não é competência da Junta de Freguesia, mas sim de uma associação como a ACDT (Associação Cultural Desportiva Tibães) que neste momento não se encontra ativa. O Sr. Gonçalo Silva, perguntou se qualquer pessoa podia criar uma associação e o Sr. Presidente, esclareceu que sim.

Passou-se a palavra para a Sra. Cecília Cunha que considera que a Casa Peixoto deveria ser utilizada para a criação de uma creche, um serviço que faz muita falta à freguesia. Acrescentou ainda que, na sua opinião, há necessidade de criar novos loteamentos com o intuito de fixar os jovens em Mire de Tibães. O Sr. Presidente da Junta informou que a criação de uma creche não pode ser dinamizada pela Junta de Freguesia, mas sim por uma associação ou IPSS. Em relação à criação de novos loteamentos, é um tema que está a ser discutido com a CMB, uma vez que se encontra em discussão o novo Plano Diretor Municipal para o concelho.

Passou-se de seguida para a intervenção do Sr. Joaquim Loureiro, que como afirmou não tinha intenção de intervir, mas que o facto de existir um “elefante branco” (Casa Peixoto) no meio sala o levou a intervir. Na sua opinião, estão em causa duas opiniões diferentes, uma do PS e outra do TNT e da Coligação Juntos por Braga, considerando que é necessário fazer uma assembleia extraordinária e antes disto uma reunião para discutir este assunto. Afirmou ainda que o TNT, considera que a Casa Peixoto é o local ideal para acolher a sede da junta, tornando esta a mais bonita, funcional, dinâmica e moderna do Concelho de Braga, com um posto de CTT e uma caixa de multibanco. Prosseguiu a sua intervenção, afirmando que o projeto para a Casa Peixoto tem de ser discutido com as três forças políticas uma vez que o atual executivo é uma força minoritária e não tem legitimidade para avançar com este projeto. Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, informando que irá convocar uma reunião para discutir o projeto da Casa Peixoto.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia desejou um bom ano de dois mil e vinte e quatro a todos os presentes e deu por encerrada a sessão pelas zero horas e vinte e três minutos. Seguem-se as assinaturas dos elementos da Mesa da Assembleia.

PRESIDENTE DA MESA: \_\_\_\_\_

PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA: \_\_\_\_\_

SEGUNDO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA: \_\_\_\_\_